## 8.4-Interpretação do conceito de intervalo de confiança.

(Qualidade da amostra, nível de confiança, tamanho da amostra para os intervalos da média e da proporção.)

## Qualidade da amostra.

Devemos garantir que a <u>amostra é representativa</u> da população. Se uma amostra for enviesada, as conclusões que tiramos serão pouco credíveis.

## Grau de confiança

Quanto maior é o nível de confiança pretendido, maior é a amplitude do intervalo. Por outro lado, é importante termos um valor alto para o grau de confiança. No entanto, quando este é demasiado próximo de 100%, pode acontecer que o intervalo tenha uma amplitude muito grande, e a informação fornecida seja pouco útil.

## Dimensão da amostra.

Já vimos que, aumentando o tamanho da amostra, a margem de erro diminui e a precisão aumenta

**Nota:** Para estimarmos o tamanho da amostra, para o qual a margem de erro é inferior a um determinado valor, começamos por igualar a expressão da margem de erro ao valor pretendido, e depois resolvemos a equação até obtermos o valor de n.

No caso da média, no final da equação, obteremos uma expressão do tipo:

$$n = \left(\frac{Z.\,\sigma}{\varepsilon}\right)^2$$

**Nota:** Devemos usar sempre os cálculos a partir da margem de erro. Estas fórmulas serão apenas para verificar.

**Nota:** do mesmo modo, podemos estimar a **dimensão da amostra** para o caso do intervalo de confiança para a **proporção**:

**Nota:** Para estimarmos o tamanho da amostra, para o qual a margem de erro é inferior a um determinado valor, começamos por igualar a expressão da margem de erro ao valor pretendido, e depois resolvemos a equação até obtermos o valor de n.

No caso da proporção, no final da equação, obteremos uma expressão do tipo:

$$\boldsymbol{n} = \left(\frac{\boldsymbol{Z}}{\varepsilon}\right)^2 \cdot \widehat{\boldsymbol{p}} \cdot (1 - \widehat{\boldsymbol{p}})$$

**Nota:** Devemos usar sempre os cálculos a partir da margem de erro. Estas fórmulas serão apenas para verificar.